



## **CORPOS QUE IMPORTAM: O FANTASMA *TRANS* EM PSICANÁLISE.**

Abner Nodari (BIC-UCS), Luciene Jung de Campos (Orientador(a))

À teoria psicanalítica, coube a descoberta do sujeito do inconsciente. Diferente das teorias psicológicas, essa epistemologia deteve-se em operações não-conscientes, isto é, inconscientes para o sujeito na hora de delimitar o seu campo de saber. Isso implica dizer que Sigmund Freud, autor que deu nome à operação metodológica de investigação da psique humana, conseguiu criar um dispositivo de indagação sobre o sofrimento. Ao longo desse percurso, o pai da psicanálise (e seus filhos, vale lembrar), construíram um corpo teórico que desse conta de compreender o sujeito na época em que ele está inserido. Ocorre que, para fazê-lo, Freud operou por meio de uma pedra basal da constituição que, segundo ele, chamava-se Complexo de Édipo. Esse desafio subjetivo consiste numa travessia que o menino ou a menina fazem, procurando identificar-se ao progenitor do sexo oposto (o pai ou a mãe) por meio de uma série de operações imanentes. Se bem realizada, o menino ou a menina constituir-se-á como neurótico(a). Este trabalho, portanto, propõe que se revise o Complexo de Édipo freudiano procurando compreender quais são maneiras que o sujeito *trans* tem de tornar-se neurótico. Essa categoria sexual — a transexualidade — não estava contemplada na travessia freudiana (uma vez que derivava de homens *ou* mulheres) e o transeunte que não encontra uma identificação cisgênero, isto é, onde o corpo biológico coincide com a identificação sexual, não está contemplado. Portanto, procurar-se-á apontar para um buraco do campo de saber na investigação do sujeito contemporâneo na psicanálise, visando relacionar teorias vizinhas que possam instrumentalizar a técnica desenvolvida por Freud. Como dispositivo de análise, será utilizada a Análise do Discurso de Michel Pêcheux. Com isso, a linguística e o materialismo histórico serão convidados a responder este desafio que atormenta a psicanálise: o fantasma *trans* como sujeito corporal.

Palavras-chave: Psicanálise, Transexualidade, Sujeito

Apoio: UCS, BIC-UCS